

CENTRO DE OBTENÇÕES DO EXÉRCITO

Mapa de Gerenciamento de Riscos 2/2026

1. Informações Básicas

Número do Mapa de Gerenciamento de Riscos

2/2026

Responsável pela Edição

JAIRTON MOREIRA CHARPINEL

Data de Criação

21/01/2026 08:33

Status do Mapa de Gerenciamento de Riscos

Assinado (Planejamento)

Objeto do Mapa de Riscos

Contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção visando a execução da Grande Inspeção Tipo “C” de aeronaves Fennec da AvEx.

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Falhas na condução da fase de seleção (pregão, julgamento, recursos) por inexperiência ou ausência de procedimentos estruturados	1. Alta rotatividade de militares, devido às movimentações, e por rodízio de funções. 2. Utilização de militares temporários para essas funções com pouca vivência ou maturidade, devido aos valores e peso desse pregão. 3. Falha operacional na avaliação do mérito do recurso durante a fase de intenção e/ou na etapa de homologação da proposta vencedora. 4. Falta de mapeamento de processos.	Planejamento	Administração	Médio	

Impactos

1. Contratação de objeto que não atenda à necessidade; 2. Não detecção de descumprimento de exigências do certame; 3. Atraso no processo licitatório devido à recursos das empresas participantes questionando comissão julgadora (pregoeiro). 4. Interrupção da contratação 5. Suspensão do contrato 6. Seleção de proposta menos vantajosa à Administração

Ações Preventivas

P-01 1. Formar quadro de servidores/empregados com capacitação adequada a exercer os vários papéis na seleção de fornecedores; 2. Instruir servidores ou outro representante da Administração Pública nomeado para atuar em algum dos papéis da seleção de fornecedor e que não detenha competências para tal a notificar formalmente autoridade que o nomeou sobre sua falta de competência. 3. Elaborar Plano de Capacitação dos servidores

Ações de Contingência

C-01 Elaborar instrumentos de controle que permitam a condução dessa fase da contratação. Responsável: VINICIUS DE MORAES CUNHA

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	Falha na cadeia de suprimentos (peças importadas e serviços subcontratados)	1. Dificuldades de fornecimento de componentes /serviços (importados, subcontratados no exterior); 2. Variação cambial extrema e logística internacional que impactem prazo e custo.	Planejamento	Administração	Baixo	

Impactos

1. Extensão dos prazos da Grande Inspeção C, com a necessidade de replanejar a diagonal de manutenção. 2. Elevação de custos da contratação ou pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro.

Ações Preventivas

P-01 1. Prever em contrato e na MR quais riscos logísticos/cambiais são da contratada e quais são compartilhados, em linha com a lógica de matriz de alocação de riscos do TCU. Responsáveis: JAIRTON MOREIRA CHARPINEL, ELBER FABIO DOS SANTOS

Ações de Contingência

C-01 Revisar todos os prazos previstos no processo de contratação, principalmente àqueles referentes execução dos serviços. Responsáveis: JAIRTON MOREIRA CHARPINEL, ELBER FABIO DOS SANTOS

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
		1. Condutas éticas inadequadas de servidores /colaboradores/da própria empresa 2. Conflito				

R-03	Retardar, empresa convocada, a execução de seu objeto ou não manter sua proposta.	de interesse; 3. Morosidade administrativa; 4. Falta de capacitação dos agentes públicos no Processo de Contratação/ Gestão Contratual. 5. Falta de instrumentos contratuais de controle e punição. 6. Não aplicação ou desconhecimento da legislação e dos instrumentos contratuais de controle e punição. 7. Ausência ou ineficácia do Programa de Integridade	Seleção do Fornecedor	Administração	Baixo	
	Impactos					
	1	1. Atraso no processo de contratação; 2. Aumento dos custos e valores contratuais 3. Imagem negativa; 4. Comprometimento dos resultados esperados.				
Ações Preventivas						
P-01	1. Instituir comitê de governança com atribuição de acompanhar os principais contratos da organização; 2. Verificar se na análise de riscos elaborada pela equipe de planejamento da contratação existe alguma ação de controle prevista. 3. Instituir Plano permanente de capacitação dos servidores. 4. Fortalecer as ações de divulgação da Ouvidoria como canal de denúncia. 5. Implantar ou revisar o Programa de Integridade na Organização		Responsável: VINICIUS DE MORAES CUNHA			
Ações de Contingência						
C-01	Elaborar instrumentos de controle para, se for o caso, realizar o cancelamento dessa fase do processo de aquisição.		Responsável: VINICIUS DE MORAES CUNHA			
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	Ausência ou falha de procedimentos e instrumentos (modelos, checklists, sistemas) para auxiliar na fiscalização contratual.	1. Falta de padronização ou definição do processo. 2. Falta de maturidade institucional Constantes mudanças administrativas	Gestão de Contrato	Administração	Baixo	
	Impactos					
	1	1. Não detecção de descumprimento contratual 2. Atraso na execução contratual. 3. Responsabilização dos gestores/agentes públicos 4. Dano ao erário 5. Frustração do interesse público				
Ações Preventivas						
P-01	1. Mapear o processo, orientando a equipe de execução e fiscalização que execute a lista de verificação (POP/checklist) para servir como orientação e base da gestão contratação; 2. Realizar capacitações periódicas da equipe de fiscalização contratual; 3. Realizar benchmarking com outros órgãos para verificar boas práticas; 4. Sistematizar (aplicações, softwares, planilhas e documentos eletrônicos) os instrumentos de verificação (checklists, formulários) de forma a assegurar um acompanhamento e fiscalização mais próximo e detalhado. 5. Utilizar o IMR e a Ficha de Recebimento de Aeronave como instrumentos principais de controle técnico.		Responsáveis: JAIRTON MOREIRA CHARPINEL, ELBER FABIO DOS SANTOS			
Ações de Contingência						
C-01	Verificar com a Seção de Manutenção quais as medidas deverão ser realizadas para realizar a fiscalização do contrato.		Responsável: ELBER FABIO DOS SANTOS			
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	Inadequada avaliação da capacidade técnicooperacional do fornecedor para Grande Inspeção C	Mesmo atendendo formalmente a ANAC RBAC145, empresa não possui experiência suficiente em GI C do modelo Fennec/Esquilo ou estrutura compatível com o volume e o prazo (até 16 aeronaves, 8 meses cada)	Planejamento	Administração	Médio	
	Impactos					
	1	1. Atrasos sucessivos, gargalos de hangar/ferramental, 2. Baixa qualidade da intervenção, aumento de retrabalho e de acionamentos em garantia.				
Ações Preventivas						
P-01	1. Ponderar, nos critérios de habilitação/técnicos, experiência prévia em GI C similar. 2. Coordenar de perto com a CMAvEx nos atestados e auditoria.		Responsáveis: JAIRTON MOREIRA CHARPINEL, ELBER FABIO DOS SANTOS			
Ações de Contingência						
C-01	Readequar os prazos para a execução dos serviços, em consonância com a capacidade operacional da contratada.		Responsáveis: JAIRTON MOREIRA CHARPINEL, ELBER FABIO DOS SANTOS			
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	Atraso na liquidação da Nota Fiscal após o prazo definido por Lei.	Atraso no recebimento definitivo dos serviços, devido à complexidade na verificação do atendimento dos seus requisitos pela Comissão de Recebimento.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	1
	Impactos					
	1	Acarretar o pagamento de multa e juros por atraso na liquidação.				
Ações Preventivas						
P-01	1. Prorrogar o prazo para o recebimento definitivo pela Comissão de Recebimento. 2. Dimensionar adequadamente a Comissão de Recebimento; 3. Treinar a equipe. 4. Estabelecer fluxos internos com prazos intermediários.		Responsável: ELBER FABIO DOS SANTOS			
Ações de Contingência						

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-07	Pregão deserto ou falta de proposta aderente ao objeto	1. Baixa competitividade no mercado. 2. Número reduzido de fornecedores qualificados; 3. Dificuldade de obtenção de propostas vantajosas.	Seleção do Fornecedor	Administração	Médio	
Impactos						
1	Perda de operacionalidade do Exército Brasileiro.					
Ações Preventivas						
P-01	1. Levantamento aprofundado do mercado; 2. Mapeamento da qualificação dos fornecedores; 3. Adequação das especificações do objeto aos padrões de mercado; 4. Prazos de execução do contrato realistas e atrativos; 5. Condições de pagamento mais favoráveis, principalmente em caso de mercado com baixa liquidez. 6. Reavaliação do valor estimado considerando taxa de risco e condições de mercado,					
Ações de Contingência						
C-01	1. Republicar o pregão com ajustes; 2. Dispensar a licitação (se cabível e justificável) ou reavaliar a necessidade da contratação; 3. Realizar uma análise aprofundada das possíveis causas, podendo incluir: o custo muito alto, especificações restritivas, falta de interesse ou problemas no edital; revisão do valor estimado, caso a pesquisa de mercado inicial tenha sido subestimada ou as condições econômicas tenham mudado, revisar o valor estimado da contratação, ajustando-o à realidade do mercado; 4. Se a nova tentativa de licitação também se mostrar inviável ou se a urgência justificar, analisar a possibilidade de contratação direta por dispensa de licitação, conforme o Art. 75, inciso VII, da Lei nº 14.133/21, que trata de licitação deserta ou fracassada, desde que mantidas as condições do edital anterior.					

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-08	Falha na execução contratual	1. Possibilidade de prestação dos serviços em não conformidade técnica - qualidade, certificações, normas; 2. Problemas de transporte ou armazenamento inadequado; 3. Rejeição parcial dos serviços no momento do recebimento.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	1. Comprometimento da missão operacional do Exército: aeronaves em não conformidade podem levar a falhas operacionais e acidentes. 2. Aumento de custos com reparos e manutenção: o recebimento de aeronave com vícios ou não conformidades gera a necessidade de reparos, retrabalhos ou substituições, implicando em custos adicionais (mão de obra, peças, testes) e atrasos que comprometem a operacionalização.					
Ações Preventivas						
P-01	1. TR e ETP com especificações técnicas rigorosas e detalhadas, incluindo: Normas Técnicas Obrigatórias, Padrões de Qualidade, Certificações Específicas, Exigências de Embalagem e Acondicionamento. 2. Definir critérios e métodos de verificação da conformidade; 3. Definição clara dos procedimentos de recebimento, incluindo: protocolos, documentação prevista, prazos e responsáveis. com conhecimento técnico aprofundado. 4. Prever planos de ataque detalhados por aeronave, marcos de acompanhamento e relatórios periódicos.			Responsável: JAIRTON MOREIRA CHARPINEL		
Ações de Contingência						
C-01	1. Rejeição: registro da não conformidade, documentando detalhadamente as razões no momento do recebimento (fotos, vídeos, laudos, pareceres técnicos). 2. Notificação Imediata: notificar formalmente o fornecedor sobre a rejeição, indicando claramente a não conformidade e estabelecendo um prazo para a substituição ou correção dos materiais. 3. Aplicação de Sanção Contratual de multa por atraso na entrega dos serviços. 4. Advertência e Suspensão: dependendo da gravidade e reincidência, aplicar advertências e, se necessário, suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração Pública.			Responsáveis: JAIRTON MOREIRA CHARPINEL, ELBER FABIO DOS SANTOS		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-09	Falha em aspectos regulatórios/jurídicos durante a contratação	1. Alterações legais ou normativas que impactem os serviços; 2. Contestações, impugnações ou judicializações durante o processo de contratação.	Planejamento	Administração	Médio	
Impactos						
1	1. Paralisação ou anulação do processo de contratação: contestações ou decisões judiciais podem paralisar ou anular todo o processo licitatório. 2. Risco de perda de recursos financeiros alocados: se o processo for anulado ou sofrer atrasos prolongados, pode haver perda dos recursos orçamentários alocados para a contratação no ano fiscal, exigindo um novo planejamento orçamentário e a realocação de verbas, que podem não estar disponíveis. 3. Vulnerabilidade da imagem institucional: um processo de contratação que se vê envolvido em polêmicas jurídicas ou questionamentos legais afeta a imagem do Exército Brasileiro e do Ministério da Defesa perante a opinião pública e os órgãos de controle.					
Ações Preventivas						
P-01	1. Monitoramento legislativo e normativo contínuo: manter uma rotina de monitoramento das publicações de novas leis, decretos, portarias, instruções normativas, acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU) e súmulas relacionadas a licitações e contratos. 2. Análise de Impacto: ao identificar uma nova norma, realizar imediatamente uma análise do seu impacto sobre os processos de contratação em andamento ou futuros, especialmente aqueles que envolvem os insumos a serem adquiridos. 3. Due Diligence Jurídica Robusta na Fase Interna: Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência alinhados com a legislação vigente, evitando					

exigências excessivas, restritivas ou ilegais. 4. Consultoria Jurídica remessa do processo de contratação para análise jurídica das minutas de toda a documentação antes da publicação. 5. Disponibilização completa da documentação: Garantir que todos os documentos do processo (estudo preliminar, termo de referência, pareceres) estejam acessíveis no sistema eletrônico, dando total transparência e subsidiando a análise de potenciais interessados.

Ações de Contingência

- C-01 1. Recebimento e Protocolo: ao receber uma impugnação, recurso administrativo ou notificação judicial, protocolar e encaminhar imediatamente à área jurídica e à comissão de licitação/pregoeiro. 2. Análise Jurídica urgente: a equipe jurídica deve realizar uma análise célere e aprofundada da contestação, verificando sua procedência, os fundamentos legais invocados e os possíveis impactos no processo. 3. Posicionamento Formal: A Administração deve emitir um posicionamento formal e fundamentado sobre a contestação, seja acolhendo-a (total ou parcialmente) ou rejeitando-a, explicando os motivos. 4. Retificação do Edital ou Suspensão do Processo: se uma alteração legal ou normativa impactar significativamente o edital já publicado, avaliar a necessidade de retificação ou revogação do certame. A retificação deve ser amplamente divulgada, com reabertura de prazos. 5. Impugnações/Judicializações: se a contestação for acolhida ou se houver decisão judicial determinando, o processo deve ser suspenso imediatamente e o edital retificado para atender à exigência legal/decisão. 6. Elaboração de Defesa Técnica: a equipe responsável pelo processo, com apoio jurídico, deve elaborar uma defesa técnica detalhada, refutando os argumentos da contestação e apresentando os fundamentos legais e técnicos das decisões tomadas pela Administração. 7. Reavaliação da Urgência: se o processo licitatório for suspenso por tempo indeterminado ou anulado devido a questões jurídicas, reavaliar a urgência da demanda e a possibilidade de suprimento emergencial por outros meios legais (Art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021), desde que haja fundamentação robusta. **Responsável:** JAIRTON MOREIRA CHARPINEL

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento

JAIRTON MOREIRA CHARPINEL

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 15/07/2026 às 10:27:20.